

A defesa da PROCERGS e das empresas públicas do RS e as eleições. Precisamos acertar nas escolhas!

Vivemos tempos difíceis na busca da preservação das empresas públicas e dos direitos dos trabalhadores. Nos últimos 6 anos, ocorreram as reformas trabalhista e da Previdência, a terceirização generalizada e a privatização insana de dezenas de empresas públicas em nível nacional e também no RS. Todas, vendidas a preço de um carro usado, como foi o caso da **CEEE** (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e da **Sulgás**, além da forte tentativa, neste último ano, de passar, nos cobres, a **CORSAN**. Enquanto isso, no mundo, vários países estão reestatizando suas empresas, especialmente de água e de energia, frente ao desafio da emergência climática e das guerras. O último exemplo importante foi na Alemanha, com a reestatização da empresa de energia.

Aqui no RS, houve a retirada da Constituição da necessidade da consulta popular por meio de plebiscito para privatizar a **CORSAN**, o Banrisul e a **PROCERGS**. O acontecimento foi por ação política do Governo Eduardo Leite, tendo o apoio da maioria dos deputados na Assembleia Legislativa em 2021. O argumento utilizado pelo governo foi de que a população não saberia decidir. Vimos no que deu, e a **CORSAN**, infelizmente e apesar da resistência e da luta dos trabalhadores da empresa, está por um fio. A depender do próximo governo que será eleito, já sabemos que o Banrisul está com os dias contados, e isso já foi dito por dois dos mais cotados candidatos a governador.

E a **PROCERGS**, o que acontecerá com ela? Permanecerá como a

única empresa pública? Não acreditamos nessa hipótese, pois as empresas privadas de TI estão de olho nos rentáveis serviços das empresas públicas da área. Basta ver a mudança da lei de criação da **PROCEMPA** via Governo Melo; o **SERPRO** e a **DATAPREV**, com processo de privatização em andamento via Governo Bolsonaro e previsão de leilão para o início de 2023.

A única possibilidade de mudar este quadro terrível para as empresas públicas, e em especial para as empresas de TI pública como a **PROCERGS**, **SERPRO** e tantas outras, é **NÃO VOTAR** em projetos privatistas para os governos do Estado e Federal e a deputados. A eleição não irá resolver todos os problemas do país ou do estado, e nem será garantia absoluta para tudo, mas não restam dúvidas, por tudo o que já vimos nos últimos 6 anos, que o voto pode ajudar a barrar a destruição do patrimônio público e abrir caminhos para que a luta da classe trabalhadora em defesa das empresas públicas e dos seus direitos seja reescrita.

Vamos com tudo, para não permitir que o patrimônio construído com esforço da maioria da população seja desmontado ou privatizado! Vamos exigir que as reformas da Previdência e trabalhista sejam revogadas, que a miséria que campeia o nosso estado seja trocada por empregos e que possamos construir uma nova história para a maioria da população!

Sindppd/RS

PROCERGS – Acordo Coletivo 2022/2023 está registrado junto ao MTE

Colegas da PROCERGS,

O ACT 2022/2023 (Acordo Coletivo de Trabalho) está registrado junto ao MTE (Ministério do Trabalho). O documento pode ser acessado [direto neste link:](http://www.sindppd-rs.org.br/acordo-coletivo-de-trabalho-proce-rgs-2016-2017/) <http://www.sindppd-rs.org.br/acordo-coletivo-de-trabalho-proce-rgs-2016-2017/> ou na seção “Acordos e Convenções – Procergs” no site do sindicato (www.sindppd-rs.org.br)

Este Acordo Coletivo é resultado da nossa campanha salarial, em que fomos parcialmente vitoriosos com a recuperação total do INPC do período nos salários e benefícios. Reflexo, ainda, da nossa luta em 2021, quando ficamos em **GREVE** por mais de 50 dias em defesa dos nossos direitos e do ACT. Graças à nossa organização e à nossa firmeza, temos um Acordo Coletivo que repõe o INPC do período, embora com uma pequena perda de retroativos, mas mantém vários direitos importantes.

No entanto, nossa luta não terminou. A tentativa de retirada dos nossos direitos é constante pelos governos e, por isso, precisamos seguir unidos e vigilantes. A existência da **PROCERGS** e dos nossos empregos prosseguem em perigo. Com muita luta, conseguimos manter empregados os trabalhadores e as trabalhadoras das regionais que quiseram permanecer na empresa, mas a **PROCERGS** segue sendo sucateada com o achatamento gradativo dos salários, a não realização de concurso público que reponha de fato o quadro de funcionários, com aumento das terceirizações via fábrica de software e com a falta de comprometimento das gestões em rumos e decisões que colocam em risco iminente a inteligência tecnológica e a

segurança dos dados.

Com isso, a **PROCERGS** abandona seu papel no Estado e corre o risco de deixar de existir ou ser privatizada, que é o projeto principal deste governo e, portanto, de seus gestores. Nossa luta é para que a empresa siga forte, prestando serviços e desenvolvendo produtos de qualidade para a população gaúcha e, até mesmo, brasileira. Neste embate, que também envolve a manutenção dos nossos direitos e nossos empregos, é fundamental que tenhamos um Sindppd/RS **FORTE E ATUANTE** para nos ajudar e estar lado a lado, com os trabalhadores e as trabalhadoras da **PROCERGS!**

Por isso, colegas, apoiem a CT (comissão de trabalhadores) e o sindicato, participem das atividades, reuniões e assembleias que convocamos. Sindicato FORTE é o que tem os trabalhadores e as trabalhadoras **JUNTO**; categoria **FORTE** é a que tem os trabalhadores e as trabalhadoras organizados e em luta!

Isso inclui os trabalhadores e as trabalhadoras de TI assumirem o sustento financeiro do Sindppd/RS. Neste ano, pouco mais de 70 funcionários e funcionárias da **PROCERGS** se opuseram ao desconto assistencial, não contribuindo financeiramente com o sindicato no final desta campanha salarial. Agradecemos a grande maioria, que não se opôs à contribuição, o que já é uma grande ajuda!

E convidamos todos e todas para irem além e, se ainda não estão associados, se sindicalizarem ao Sindppd/RS, contribuindo mensalmente com 1% do seu salário base. São os trabalhadores sindicalizados e as trabalhadoras sindicalizadas que mantêm, na maior parte, a estrutura do sindicato em funcionamento no restante do ano, para além das campanhas salariais.

Para se sindicalizar, entre em contato com a secretaria do Sindppd/RS pelos e-mails ***secretariageral@sindppd-rs.org.br*** e ***secretariageral2@sindppd-rs.org.br***

À luta, sempre!

Sindppd/RS

**PROCERGS – Prazo para
oposição à CONTRIBUIÇÃO
ASSISTENCIAL da Campanha
Salarial vai de 29 de Agosto
a 2 de Setembro. Não se
oponha, contribua ao
sindicato!**

Colegas da PROCERGS,

Conforme deliberado em assembleia e seguindo a prática de transparência do Sindppd/RS, divulgamos que ***o prazo para oposição à CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL inicia nesta 2ª feira (29 de Agosto) e vai até o final desta semana (6ª feira, dia 2 de Setembro)***. Esta contribuição é relativa à Campanha Salarial 2022/2023, em que fomos parcialmente vitoriosos com a recuperação total do INPC do período nos salários e benefícios.

A **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL** é o valor cobrado no final da campanha salarial. Foi aprovado na assembleia da campanha e ajuda a manter a estrutura do sindicato em funcionamento. Para a Campanha Salarial 2022/2023, foi definida uma contribuição no valor equivalente à 1,5% do salário do mês de setembro de 2022, que será descontada em uma única vez na folha de pagamento do referido mês.

A **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL**, juntamente com a **MENSALIDADE dos sindicalizados**, constitui a única fonte de recursos do Sindppd/RS. Por isso, pedimos a todos os trabalhadores e trabalhadoras que **NÃO SE OPONHAM**, contribuindo assim financeiramente com o sindicato. São desses recursos que mantemos a estrutura em atividade para organizar as campanhas salariais e negociações coletivas, prestar assessoria jurídica, manter a sede e os funcionários do sindicato.

Aos que não estão convencidos da importância de contribuir financeiramente ao Sindppd/RS, fica assegurado o prazo para oposição à **CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL** de 29 de Agosto a 2 de Setembro. É necessário manifestar sua oposição em carta redigida em duas vias, assinadas e datadas, contendo ainda nome completo, nº do RG, nº da matrícula funcional, nome do setor e da empresa onde trabalha (Cláusula 93 do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho).

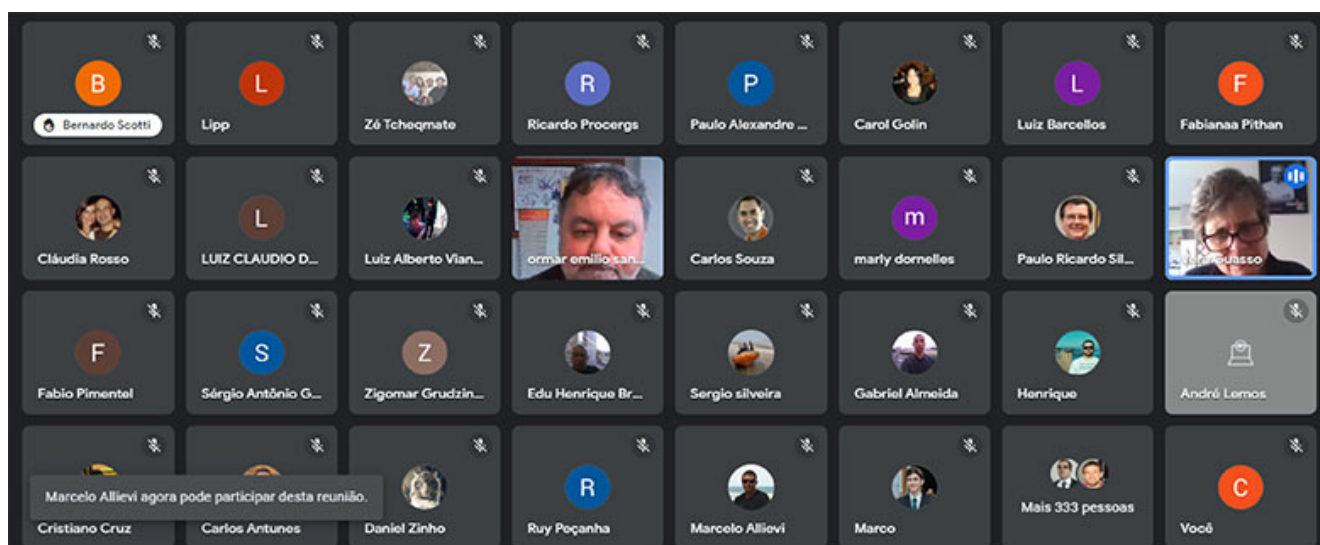
Os trabalhadores e as trabalhadoras lotados em Porto Alegre (RS) devem entregar as cartas presencialmente na sede do sindicato no prazo exposto acima, das 10h às 16h30min. Os colegas do interior devem enviar as duas vias da carta ao sindicato pelos **CORREIOS. NÃO SERÃO ACEITAS** as oposições feitas fora do prazo estabelecido. Para quem irá enviar pelos **CORREIOS**, vale a data de postagem, que deverá ser nas mesmas datas da oposição presencial em Porto Alegre, postagem de 29/08 à 02/09/2022.

Sindicato **FORTE** é o que tem os trabalhadores e as trabalhadoras junto! Não se oponha e sindicalize-se! Mais

informações sobre sindicalização neste link:
<http://www.sindppd-rs.org.br/ficha.php>

Sindppd/RS

PROCERGS – Assembleia da Procergs aceita proposta da empresa para Campanha Salarial 2022/2023



Com a reposição integral do INPC nos salários e benefícios, a campanha salarial se encerra com uma grande vitória da categoria.

Os trabalhadores e as trabalhadoras da **PROCERGS** mostraram, mais uma vez, sua força na tarde de ontem (4/08). Numa assembleia em que participaram pouco mais de 410 pessoas,

debateram e aceitaram a proposta construída na reunião de negociação dessa 4ª feira (3/08) entre a direção da empresa, representantes do governo e a representação dos trabalhadores. A proposta repõe a inflação integral (INPC de 11,92%) nos salários e nos benefícios em duas parcelas, sendo 6% retroativos à data-base 1º de Julho e, o restante, sendo pago nos salários de Dezembro sem retroatividade.

Na assembleia, a votação ocorreu via preenchimento de formulário online. Dos 391 votantes, 97,4% (381 votos) aprovou a proposta da **PROCERGS**. Outras 6 pessoas rejeitaram e 4 votantes se abstiveram.

A proposta aprovada por ampla maioria dos presentes na assembleia dessa 5ª feira (4/08):

Reajuste integral da inflação pelo INPC (11,92%) nos salários e nos benefícios da seguinte forma:

- 6% de reajuste a partir de 1º/07/2022, pago em folha suplementar até 15/08/2022
- 5,58% de reajuste a partir de 1º/12/2022 sobre o salário de Novembro/2022

Mantidas as demais cláusulas do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho)

Os trabalhadores e as trabalhadoras presentes na assembleia abriram mão de parte dos retroativos para encerrar logo a Campanha Salarial 2022/2023, visto as dificuldades de negociação em ano eleitoral. Consideraram positivo fechar um acordo de forma rápida e garantindo a reposição integral da inflação frente um governo que, nos anos anteriores, mostrou-se bastante intransigente em respeitar os direitos da

categoria.

Representantes da CT e do sindicato também destacaram que essa proposta ainda é reflexo da forte greve de mais de 50 dias que os trabalhadores e as trabalhadoras realizaram no ano passado e das lutas travadas contra o fechamento das regionais e o desmonte da **PROCERGS** pública. Foi a organização e a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras que garantiu que os colegas do interior que optassem por seguir trabalhando fossem realocados em outros locais e que permite a existência da **PROCERGS**.

SINDICATO FORTE É O QUE TEM OS TRABALHADORES JUNTO. VEM COM O SINDPPD/RS!

A assembleia também aprovou, por ampla maioria, a contribuição assistencial de 1,5% do salário (equivalente a meio dia de trabalho) descontado em uma única vez na Folha de Agosto/2022. O direito à oposição dos que não querem contribuir está garantido.

O valor arrecadado é para ajudar o sindicato a pagar os gastos com a campanha salarial e manter a estrutura da entidade em funcionamento. Atualmente, as únicas fontes de renda do Sindppd/RS são essa contribuição assistencial, que acontece uma única vez ao ano nos finais das campanhas salariais, e as mensalidades dos sindicalizados. É desse dinheiro que o sindicato mantém seu funcionamento e paga seus funcionários e a assessoria jurídica. Mesmo assim, alguns colegas votaram contra a contribuição assistencial durante a assembleia.

O Sindppd/RS só existe enquanto os trabalhadores e as trabalhadoras de TI do RS também assumirem a entidade financeiramente. Portanto, colegas, chamamos todos e todas a se sindicalizarem e contribuírem com o sindicato. **Preencha a**

ficha de sindicalização neste link:
<http://www.sindppd-rs.org.br/ficha.php>, gerem o arquivo em PDF e o enviem para o e-mail secretariageral@sindppd-rs.org.br.
A mensalidade é de 1% do salário base.

A luta por melhores salários, direitos e condições de trabalho precisa ser de todos e todas para termos avanços, colegas! Participem dos chamados, das assembleias e das mobilizações convocadas pela CT e pelo sindicato, leiam nossos comunicados, ajudem a sustentar financeiramente o Sindppd/RS!

À luta!

CT PROCERGS e Sindppd/RS

PROCERGS – Fim das Regionais. **Será que o plano robusto está** **fazendo água?**

Não podemos dizer que a **PROCERGS** não é inovadora. Fechou todas as regionais, livrou-se dos trabalhadores, mas vem precisando do auxílio de alguns para realizar o serviço que, na sua visão, os terceiros poderiam realizar.

SÓ QUE NÃO.

A ex-Regional de Passo Fundo estava em um prédio alugado que deve ser entregue. Dentro da ex-Regional está o POP Passo Fundo, que atende os clientes da cidade e de outras cidades da região.

O POP irá para a BM (Brigada Militar) na cidade e para esse serviço, além dos terceiros para a tarefa, ela está buscando auxílio dos ex-técnicos de Passo Fundo.

Só que esses técnicos estão cedidos para a SEDUC (Secretaria de Educação) desde o mês passado.

Os ex-técnicos de Passo Fundo vêm recebendo ligações do setor encarregado na **PROCERGS** (DIF-PIR), na figura de seu chefe, solicitando essa ajuda. Assim, o serviço ocorrerá com auxílio de ex-técnico de Passo Fundo. Há provas desse e de outros serviços que os técnicos realizaram no período em que aguardavam cedência em H0 (home office).

Mesmo atuando no atendimento técnico durante todo o período pós fechamento das regionais, a empresa não quis manter, ao menos, uma valiosa e imprescindível equipe técnica para atuação, deixando que se efetivasse as cedências.

Entenda o caso:

Em Junho de 2021, a **PROCERGS** resolveu fechar as suas Regionais e, por consequência, demitir (dando um prazo para adesão ao PDV) todos os funcionários, com exceção dos que fossem T0's e que aceitassem transferir-se para Porto Alegre.

Alegou que tinha um "robusto estudo".

Desde lá, iniciou-se uma ação da CT/Sindicato para manter as regionais e os trabalhadores/as, via mediação no TRT4 (Tribunal Regional do Trabalho).

Conseguimos postergar a situação inicial. De 60 funcionários, somente ao final do ano desligaram-se 50% por meio do PDV. A outra parcela transferiu-se para Porto Alegre. Os restantes,

permaneceram na luta por seus empregos, que culminou com o processo de cedência para a SEDUC neste mês de Julho.

Quem segurou as demissões foi a mediação no TRT4 solicitada pela CT e pelo Sindppd/RS.

Voltando ao caso de Passo Fundo:

ONDE ESTÁ O ROBUSTO ESTUDO QUE JUSTIFICAVA NÃO PRECISAR MAIS DO QUADRO FUNCIONAL DO INTERIOR?

Alertamos para problemas como esse absurdo que está ocorrendo agora e questionamos o fato dos terceiros saírem de Porto Alegre para qualquer atendimento, e mensalmente são muitos, com um custo elevadíssimo.

O QUE ESTÁ OCORRENDO É UM ABSURDO!

Os funcionários sentem-se pressionados ao receber apelos de chefia de Porto Alegre, pois mesmo cedidos, um dia voltarão para a **PROCERGS**, se tivermos a chance de entrar uma nova diretoria que não seja tão autoritária e que realmente ouça alguém que discorda de suas ideias.

CT PROCERGS e Sindppd/RS

**PROCERGS – Nesta 6ª feira
(22/07), às 13h30min, tem
ASSEMBLEIA da Campanha**

Salarial 2022/2023. Participe!

Colegas da PROCERGS,

Nesta 6ª feira (22/07), às 13h30min (em segunda chamada), tem **ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS** para tratar da Campanha Salarial 2022/2023. Será realizada pelo Google Meet, link será enviado por e-mail no dia da assembleia.

Divulgamos, abaixo, o edital. A presença de todos e de todas é muito importante!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados os empregados da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - **PROCERGS**, com data-base em 1º de julho, para **Assembleia Geral Extraordinária**, reaberta e suspensa em **19 de maio de 2022**, conforme o permissivo da Lei nº 14.309, de 8 de março de 2022 pela url meet.google.com, a ser realizada no dia **22 de julho, sexta-feira, de 2022, às 13h em primeira convocação, e às 13h30min, em segunda e última convocação**, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Avaliação campanha salarial 2022/2023;
- 2 Outros assuntos relacionados ao item anterior.

Porto Alegre, 19 de julho de 2022.



Vera Justina Guasso
Secretaria Geral

OBSERVAÇÕES: 1) O sindicato, visando preservar a saúde e o bem-estar da categoria, realizará a assembleia de forma virtual, através da plataforma (link go google meet), o link será enviado por e-mail aos funcionários.

PROCERGS – Campanha Salarial PROCERGS: estamos na segunda quinzena de julho, e a empresa não quer negociar

Colegas,

Fizemos um breve cálculo e pudemos verificar o que segue:

Você deixou de ganhar 1,33 salários (9,22% x 14,33 (12 salários + 13º) + PPR + Adicional de Férias (1/3 do salário). Isso, sem falar nos reflexos em horas extras e FGTS. ESSE É O VALOR QUE VOCÊ DEIXOU DE RECEBER DE JULHO/2021 ATÉ JUNHO/2022 referente ao NÃO pagamento RETROATIVO sobre a correção dos salários.

Com a forte e longa greve em 2021, garantimos em Acordo Coletivo (ACT) a obrigação de pagar o INPC de 9,22%, agora na folha de julho, embora, infelizmente, não tenhamos conseguido conquistar a retroatividade do índice do ano passado. Importante lembrar, também, que garantimos um aumento da verba para promoções etc., além de evitar outras maldades.

De lá para cá, a situação piorou. Temos um novo INPC para negociar, de 11,92% (índice já determinado pelo IBGE), e não podemos deixar que a empresa se capitalize **NOVAMENTE** com nosso salário, deixando de pagar o reajuste no tempo certo e gerando resíduos que, de forma absurda, o governo do Estado se nega a

pagar (retroativos) em todas as negociações.

Precisamos buscar essa reposição o mais breve possível e, com essa preocupação, entregamos nossa pauta com mais de 30 dias de antecedência, no dia 20 de Maio, mas a empresa até agora nada! Nenhuma agenda de Reunião de Negociação, apesar do envio de ofícios pelo sindicato pedindo o estabelecimento de mesa de negociação. O último que foi mandado está há mais de dez dias sem resposta.

Precisamos exigir mesa de negociação já! Para isso, é preciso começar a mobilização. Faremos assembleia nesta 5ª feira, dia 21 de Julho de 2022, às 13h30min. Vamos tratar do tema em assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras e organizar nossas ações.

Todos e todas lá!

CT PROCERGS e Sindppd/RS

Campanha Salarial PROCERGS e COINPEL: índice INPC fecha em 11,92% para data-base 1º de Julho

0 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

divulgou, na sexta-feira passada (8/07), que a variação do índice de inflação INPC foi de 0,62% no mês de Junho. Desta forma, o acumulado dos últimos 12 meses para a data-base 1º de Julho de 2022 ficou em 11,92%.

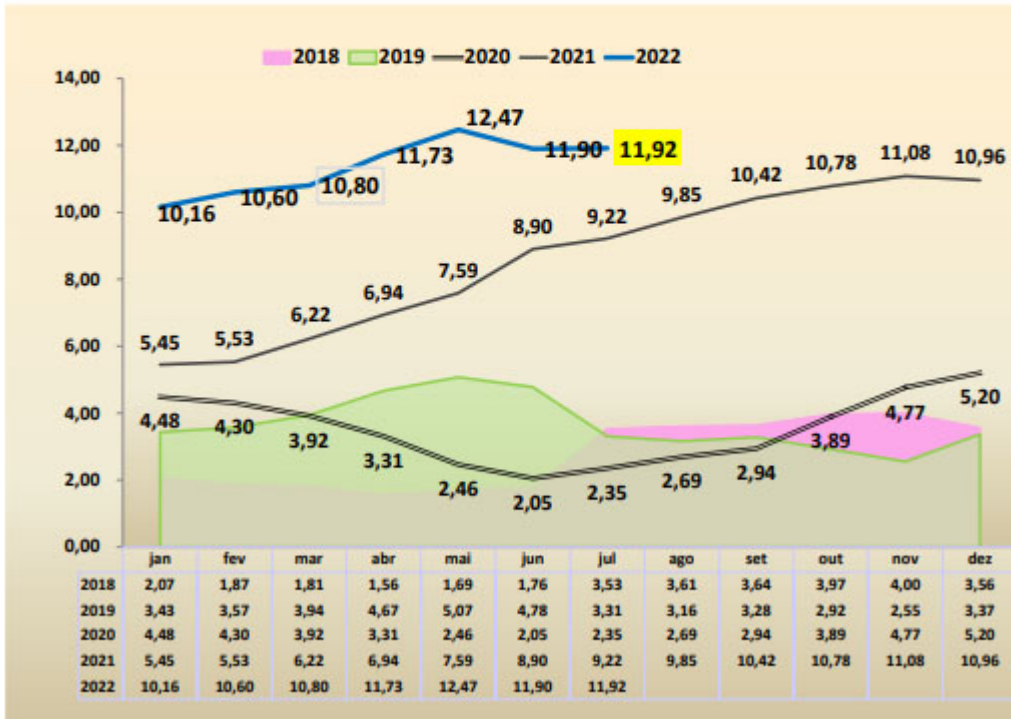
Este é o índice que balizará as reposições salariais, em grande parte dos benefícios e demais itens econômicos que serão negociados nas campanhas salariais dos trabalhadores e das trabalhadoras da **PROCERGS** (empresa de TI do governo do RS) e da **COINPEL** (empresa de TI do município de Pelotas (RS)).

Os trabalhadores e as trabalhadoras da **PROCERGS** e da **COINPEL** já entregaram as suas pautas de reivindicações às direções das empresas, as quais, até agora, não deram retorno. A data-base está sendo muito aguardada, pois a inflação do último período pesa bastante no orçamento. Frente ao mercado de TI aquecido, a **PROCERGS**, especialmente, tem perdido funcionários de qualidade e com experiência para outras empresas; se não valorizar o seu corpo funcional, mais colegas poderão sair.

Reproduzimos, abaixo, um gráfico elaborado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) com as variações da inflação (índice INPC) desde 2018.

Inflação Acumulada 12 meses por data-base INPC/IBGE

INPC data-base 1º de JULHO 2022 ficou em **11,92%**
(variação de 0,62% em JUNHO)



Fonte: IBGE Elaboração DIEESE

A luta da categoria é pela manutenção do poder de compra de seus salários e benefícios. A valorização dos trabalhadores e das trabalhadoras na data-base significa também valorizar e manter em ativa as empresas públicas, tão importantes no atendimento da nossa população.

Sindppd/RS

PROCERGS – Informe da CT PROCERGS e sindicato sobre a data-base, PPR e retorno presencial

Colegas da PROCERGS,

Chegamos a mais uma data-base (1º de Julho de 2022), nossa pauta de reivindicações foi oficiada à direção da **PROCERGS** em 20/05/22

(
<http://www.sindppd-rs.org.br/campanha-salarial-20222023-da-procergs-quer-recuperar-perdas-manter-direitos-e-defender-empresa-publica-de-ti/>).

O respeito à data-base dos trabalhadores é o primeiro passo de uma negociação. Em 2020, adentrando 2021 sob forte **GREVE**, mais uma daquelas longas, grandes e graves greves, diante da contrapauta da gestão de retirar nossos anuênios e quinquênios, isso para **DESVALORIZAR** ainda mais a **PROCERGS**, conseguimos, na balança daquela greve, aprovar um ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) por dois anos. Ficou determinada a reposição automática de 9,22% nos salários nesta data-base (referência INPC de Jul/2020 à Jun/2021), que será implementada na folha de Julho/22 sem retroatividade. Esses 9,22% relativos ao período anterior já vêm absorvidos pela forte inflação. Avançamos 2022 mergulhados numa crescente inflação que já acumula em torno de 12%.

Ou seja, na realidade do dia a dia, nossa defasagem salarial

gira pra cima dos 20%, o que pesa no bolso e na vida das nossas famílias. Iniciamos a cobrança de retorno à nossa pauta; a empresa respondeu informalmente que está em avaliação com o GAE, e que este ainda não a posicionou sobre a política salarial para este último ano de governo e ano eleitoral.

É preciso registrar que nossa “medição” quanto à importância que os governos dão aos seus trabalhadores, de fato e de direito, é medida pela atenção dada aos temas que são relacionados aos trabalhadores e pelo respeito a tudo que se refere a estes. Não ter respostas na data-base já passa o entendimento de que não dão a devida importância.

É na data-base que são definidas nossas condições de trabalho, nossos direitos e benefícios. Lutar por condições mínimas nas relações de trabalho com a **PROCERGS** é lutar pela existência da própria **PROCERGS**, pois esta empresa **SÃO** os seus trabalhadores; computadores nada são sem as pessoas. Fiquem atentos às nossas convocações e não duvide da nossa força e organização. Muitos que nada fizeram nas últimas greves se arrependeram amargamente com o que se tornou a **PROCERGS** – fechamento das regionais e desligamento de pessoal em patamares **NUNCA** vistos antes. Eles sabem muito bem o que estão fazendo, sempre souberam, por isso é preciso contrapor com muita força, senão eles **ACABAM** mesmo com a empresa. Se iludir do contrário não fará bem a sua saúde e ao seu **EMPREGO**.

Em breve, iniciaremos convocações de assembleias de mobilização. Fiquem atentos e participem!

PPR 2022

Recebemos informações de que a proposta de Programa de PPR 2022 estaria “tramitando” pelo GAE e SPGG sem ter retornado à **PROCERGS**, motivo pelo qual tem havido o cancelamento das reuniões da Comissão Mista do PPR já há algumas semanas (no mínimo uns três cancelamentos de reunião ocorreram nas últimas

semanas), pois não haveria fatos novos a avaliar. Estamos preocupados de que esse governo, manifestadamente **CONTRA** a empresa pública e, portanto, **CONTRA** seus trabalhadores, esteja planejando alguma coisa em relação ao programa do PPR 2022, para juntá-lo ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Precisamos estar atentos e, se for o caso, nos mobilizarmos pela manutenção do programa. O **PPR** é uma conquista importante na empresa, ferramenta que trouxe uma série de benefícios às gestões, e que precisa melhorar em sua distribuição. Isso porque a pauta dos trabalhadores neste programa há tempos cobra uma maior distribuição (de 2 salários, para ter tratamento igualitário a outras empresas estaduais), além do pagamento integral em afastamentos de saúde e estabilidade provisória aos membros da Comissão do **PPR**.

Eles aumentaram nossos desafios com um número muito maior de metas no programa, mas não querem negociar nossas pautas. Vamos estar ligados e convocar os trabalhadores a encararem também esta luta, pois do lado de lá eles têm feito muito pra acabar com direitos e benefícios – e talvez o nosso PPR esteja na mira desse pessoal do governo. Requer muita atenção e posição!

RETORNO PRESENCIAL e SAÚDE

As medidas provisórias e portarias relativas ao trabalho remoto foram revogadas, e o retorno ao trabalho presencial foi retomado em vários locais. Mas todos temos conhecimento sobre os casos de COVID-19 seguirem em patamares altos, trazendo a continuidade do risco às pessoas mais vulneráveis em saúde. O grau de vacinação da população permite avanços, mas ainda temos um percentual importante de pessoas que correm riscos. Também entendemos importante a retomada da vida à sua normalidade.

Mas nem por isso se pode abandonar as precauções em saúde.

Mesmo abandonada a obrigatoriedade, as empresas (se pensassem de fato nas pessoas e em seus funcionários) não deveriam desobrigar, por exemplo, ao uso de máscaras de proteção nos ambientes fechados em que é impossível manter o correto afastamento entre os postos de trabalho, ambiente em que é **EVIDENTE** a transmissão e contágio por vírus.

Já nos manifestamos sobre isso, mas convém **REFORÇAR** a cada uma e cada um trabalhador: **NÃO** abandone os cuidados com sua saúde, use a máscara se estiver em ambiente fechado com muitas pessoas, ou sempre que entender que ela é indispensável à sua proteção! Use o álcool gel na desinfecção das mãos sempre que puder e exija da empresa e seus responsáveis a higienização dos ambientes comuns!

As medidas de proteção são importantes de se seguir, e devemos mantê-las, mesmo quando a responsabilidade de quem deveria ter não dá importância ao óbvio. A **PROCERGS** tem denúncias no MPT (Ministério Público do Trabalho) sobre as condições de saúde e medidas preventivas contra a COVID-19 no retorno ao presencial, infelizmente estes assuntos a empresa somente trata quando em denúncias feitas aos órgãos de fiscalização, pois esta gestão há muito abandonou o diálogo com a representação dos trabalhadores, por meio do qual se tratavam muitas dessas questões sem que tivéssemos que recorrer a outros fóruns. Mais um retrato do descaso pelos trabalhadores.

Proteja-se! Mesmo que a sua empresa não tenha essa preocupação, você deve ter, pois a saúde é sua!

CT PROCERGS e Sindppd/RS

PROCERGS – Chapa única é eleita com mais de 98% dos votos para Gestão 2022/2024

A chapa inscrita para representar os colegas da **PROCERGS** na CT Gestão 2022/2024 (comissão de trabalhadores) foi eleita com 98,3% dos votos. As eleições ocorreram de forma virtual, via formulário do GoogleForms, entre os dias 23 e 25 de Maio.

A apuração foi realizada no final da tarde dessa 4ª feira (25/05). Ao todo, 345 trabalhadores e trabalhadoras votaram nas eleições.

Resultado Final:

TOTAL DE VOTOS: 345 votos

SIM: 339 votos (98,3%)

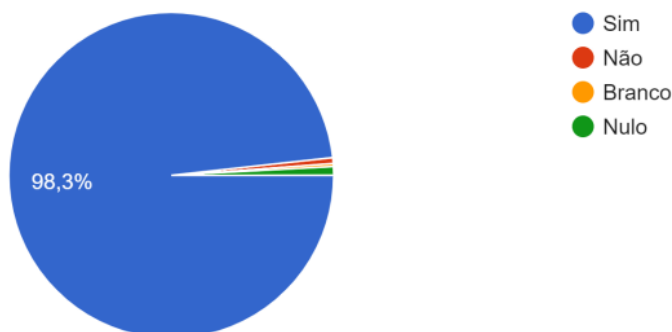
NÃO: 2 votos

BRANCO: 1 voto

NULO: 3 votos

Voto na Chapa Única para a CT PROCERGS Gestão 2022/2024:

345 respostas



Agradecemos a todos os trabalhadores e as trabalhadoras que participaram das eleições, mostrando seu apoio ao processo de organização da nossa categoria por empregos, melhores salários e condições de trabalho e pela manutenção da empresa pública. Com certeza, os colegas que atuarão na CT nesta próxima gestão estarão fortalecidos para representar a nossa luta!

Aos que não participaram, fica o convite para que se organizem junto à CT e ao Sindppd/RS. Muito difícil conseguirmos avanços sozinhos. Juntos, os trabalhadores e as trabalhadoras são mais fortes para resistir e avançar!

Comissão Eleitoral e Sindppd/RS